

Mulheres na Arquitectura Apresentação

Jorge Figueira

O primeiro número da II Série de *ecdj* é dedicado ao tema “Mulheres na Arquitectura”, e decorre de um projecto realizado no âmbito da XII Semana Cultural da Universidade de Coimbra, “Causa Pública – O Público e o Mediático”. Trata-se de uma iniciativa que integra três componentes: a organização de um Colóquio, dia 4 Março no Museu da Ciência; a organização de uma exposição, patente na Sala de Exame Privado entre 4 e 12 de Março; e a publicação que agora apresentamos.

O objectivo deste projecto, tal como consta da proposta que fizemos à Reitoria da Universidade de Coimbra, é constatar, analisar e comemorar a crescente presença da mulher na Universidade e, em particular, na disciplina de Arquitectura. Este é um facto público, e desenha uma nova ordem na prática disciplinar: a quantitativa e qualitativa presença da mulher poderá renovar a relação da arquitectura com a sociedade portuguesa no contexto contemporâneo?

Sendo escasso o reconhecimento da mulher na história da arquitectura portuguesa, também por ser relativamente escassa a sua presença, constata-se a gradual alteração que tem ocorrido nos últimos anos. Este projecto tem como objectivo fazer uma recapitulação da presença da mulher na história da arquitectura do século XX; apresentar o trabalho de architectas recém-formadas como testemunho dessa presença e vitalidade; e debater a presença pública e a contribuição da mulher em diversos planos – arquitectura, história, crítica, investigação. Para lá da comunidade académica, este projecto visa também intervenientes e um público mais alargado, por abordar a questão do papel da mulher na sociedade contemporânea.

“Mulheres na Arquitectura” está dividida em três partes: na primeira, dois ensaios traduzem o tema que abordamos: “Olhar para as estrelas. Notas sobre o feminino/masculino na arquitectura” (JF); e “Corpo, imagem, objeto: a cadeira LC9 e Charlotte Perriand”, de Silvana Rubino, que é professora do Departamento de História e pesquisadora do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade (CIEC) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil.

Agradecemos especialmente à Silvana Rubino o interesse pelo nosso projecto e a amabilidade da sua preciosa e oportuna colaboração.

Na segunda parte apresentamos 13 casos de “Mulheres na Arquitectura” na História do Século XX e na contemporaneidade que resultam do trabalho prático realizado na disciplina de História de Arquitectura Contemporânea 1, de que sou o professor responsável. É aí proposta uma apresentação breve de personalidades que considerámos essenciais, obviamente não esgotando outros potenciais casos de estudo: Eileen Gray, Lilly Reich, Margarete Schutte-Lihotzky, Jane Drew, Ray Eames, Lina Bo Bardi. Maria José Marques da Silva, Minnette da Silva, Maria Carlota Quintanilha, Alison Smithson, Zaha Hadid, Beatriz Colomina e Elizabeth Diller.

Na terceira parte publicamos ensaios que decorrem de Provas Finais/Teses de Mestrado desenvolvidas sob a minha orientação. São trabalhos, produzidos nos últimos dois anos, de Carla Lopes, Liliana Carvalho, Joana Bem-Haja, Filipa Cabrita, Inês Antunes e Telma Silva. Estes ensaios incidem sobre temas que vão desde as problemáticas da cidade contemporânea até à cultura digital e são uma amostragem eloquente da investigação que é hoje feita por mulheres. Para citar um outro texto de Silvana Rubino, sobre Charlotte Perriand e Lina Bo Bardi, estas mulheres já não precisam de ser “heroínas solitárias”, como acontecia até perto dos nossos dias.